Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: INCITAMENTO DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL FRENTE A CAMPANHA DE VACINAÇÃO DA COVID-19.

Relatoria: Yasmin Ribeiro
Juliana Caroline Torres
Mariane Glória da Silva

Autores: Bruno scrobtz Eurico
Rayssa Stéfani Sousa Alves
Reynaldo de Jesus Oliveira Junior

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Objetivo:Compreender a percepção da população quanto a hesitação vacinal frente à COVID – 19. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada entre os meses de fevereiro a julho de 2021, por meio da busca de artigos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e ScientificElectronic Library Online (SciELO), com o auxílio das seguintes bases de dados: PubMed (National Center for BiotechnologyInformation), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), PEPSIC (Periódicos Eletrônicos em Psicologia). Resultados e discussão: O clamor popular por vacina contra a COVID-19 mobilizou a OMS, governos, cientistas, indústrias farmacêuticas e instituições não governamentais, levando mais de 40 países a se engajarem em uma campanha de arrecadação de fundos para desenvolver e produzir uma vacina que é disponibilizada como um bem público global. Portanto, mesmo com evidências científicas em todo o mundo legitimando a segurança e eficácia das vacinas, grupos contrários a vacinação se tornaram visíveis e perpetuam suas expressões por meio da internet e mídias sociais numa velocidade e alcance global inéditos.Conclusão:Tanto a vacinação quanto a pandemia COVID-19 trazem à tona o conflito individual e coletivo. A pandemia da COVID-19 desencadeou uma corrida contra o tempo para o desenvolvimento de uma vacina, visando buscar estratégias para o enfrentamento da doença no combate à propagação em massa de doenças que podem levar à morte ou a sequelas graves, comprometendo a qualidade de vida e de saúde da população.